

INDISCIPLINA UM PROBLEMA QUE SE ACENTUA COM O PASSAR DOS ANOS INDISCIPLINE IS A PROBLEM THAT GETS WORSE OVER THE YEARS

ISSN: 2595-8704. DOI: 10.29327/2323543.27.1-17

José Ernando Soares ¹

RESUMO

Embora a sociedade tenha evoluído nos diferentes campos da ciência e da tecnologia, tornando o conhecimento mais acessível através das escolas, da internet ou dos meios de comunicação, o mesmo não tem acontecido com a imposição de limites, regras, disciplinas que são importantes para que as crianças e os adolescentes possam progredir satisfatoriamente na sua formação, tanto a nível individual como social. A questão da indisciplina é crônica e suas consequências prejudicam não só o indivíduo, mas também a sociedade como um todo, pois os adolescentes que não se conformam com as regras da sociedade tendem a permanecer fora dela. Nesse sentido, as políticas públicas são de suma importância, quando direcionadas à família, visando a proteção dos menores, porém tais políticas precisam ser desenhadas de forma a não retroceder e intervir de forma negativa. Seus efeitos devem ser analisados até que ponto há avanço ou retrocesso e novas alternativas devem ser analisadas e colocadas em prática. Diferentes atores estão ligados diretamente na formação da criança e do adolescente, diferentes interesses são postos a sociedade e de forma sutil que compra e absorve pelo fato de ser modismo, admirável, divertido e em alguns casos cômodos, passam a serem incorporados ao cotidiano das pessoas, que no final leva a desagregação da família. A educação é o meio mais utilizado no processo de formação de uma sociedade, mas não deve ser responsabilizada, pois não abrange a sociedade como um todo ao mesmo tempo, todos os segmentos envolvidos na sociedade devem ter formação e comprometimento com as mudanças no comportamento de crianças e adolescentes.

PALAVRAS-CHAVE: limite, indisciplina, criança e adolescente, família, sociedade.

ABSTRACT

Although society has evolved in the different fields of science and technology, making knowledge more accessible through schools, the internet or the media, the same has not happened with the imposition of limits, rules, disciplines that are important for Children and adolescents can progress satisfactorily in their training, both individually and socially. The issue of indiscipline is chronic and its consequences harm not only the individual, but also society as a whole, as teenagers who do not conform to society's rules tend to remain outside it. In this sense, public policies are of utmost importance, when directed at the family, aiming to protect minors, but such policies need to be designed in such a way as not to regress and intervene in a negative way. Its effects must be analyzed to what extent there is progress or regression and new alternatives must be analyzed and put into practice. Different actors are directly linked to the formation of children and adolescents, different interests are placed on society and in a subtle way that it buys and absorbs due to the fact that it is fashionable, admirable, fun and in some cases comfortable, they begin to be incorporated into people's daily lives. , which ultimately leads to the breakdown of the family. Education is the most used means in the process of forming a society, but it should not be held responsible, as it does not cover society as a whole at the same time, all segments involved in society must have training and commitment to changes in the behavior of children and teenagers.

KEYWORDS: limit, indiscipline, child and adolescent, family, society.

¹ Graduado em Filosofia pela Universidade Estadual do Ceará (1987). Professor da Rede Pública do Município de Caucaia. Especialista: em Administração Escolar, Gestão Ambiental na Área de Educação e em Metodologias do Ensino das Ciências Humanas. Mestrando em Ciências da Educação. E-MAIL: ernaando@yahoo.com.br. CURRÍCULO LATTES: lattes.cnpq.br/8970155098949109

INTRODUÇÃO

Limites, indisciplina, valores, são temas fundamentais quando o assunto é educação, não só pela sua importância no aprendizado, mas pelo agravamento com o passar dos anos.

A família ao adequar sua rotina, prioriza o seu horário de trabalho, pois o tempo deste não está na sua dependência. Dessa forma acompanhar e orientar a educação dos filhos ficam em segundo plano, e em muitos inexistem a presença dos pais. O estabelecimento de regras para impor limites e consequentemente a disciplina, são incontestáveis. Muito embora os pais tenham conhecimento de tal necessidade, alguns não estão preocupados e outros não tem segurança ou são omissos no momento de impor comportamento adequado, outros até tem boa vontade para punir comportamento inadequado, mas não tem conhecimento para transmitirem os valores necessários para que os filhos cresçam com a capacidade de fazer escolhas mais acertadas e tendo consciência. Nesse cenário a escola é o local ideal não só para transmitir conhecimento, mas também orienta a juventude nas escolhas certas para sua vida.

OBJETIVO

O presente artigo tem como finalidade trazer para discussão o tema indisciplina, motivos que dificultam o processo educativo das crianças na atualidade. Há muito se discute sobre a indisciplina dos alunos na escola, sem que se chegue a um critério de como conduzir o processo de formação que atenda os objetivos proposto. A maioria dos discursos enumeram inúmeras de motivos, mas a globalização e desenvolvimento das tecnologias, são temas comuns a maioria. Entende-se que a globalização e desenvolvimento tecnológico em si não são os únicos responsáveis pela indisciplina, imposição de limites e obediência as normas, mas influenciam de forma

negativa aos demais seguimentos responsáveis no processo de formação dos adolescentes.

METODOLOGIA

O presente artigo trata de uma pesquisa de natureza qualitativa com abordagem básica e enfoque descritivo, tecendo questões de cunho bibliográfico, analisando diversos temas, que formam um conjunto que entrelaçam entre si, os quais tem no seu fundamento a indisciplina, que implica na forma como os atuais estudantes se comportam na relação professor aluno, escola e aprendizagem.

DIFERENTES ASPECTOS RELACIONADOS A INDISCIPLINA

Até a metade do século passado, o casamento religioso na Igreja católica era considerada como união única e para toda a vida, o que na prática tornava a união entre casais duradoura e presentes na educação dos filhos.

Outra questão que é importante destacar entre os casais era o sistema produtivo de bens. A fonte de renda da maioria das pessoas era proveniente da agropecuária. Isso significa dizer que grande parte da população morava terrenos onde as casas na maioria eram distantes e quando eram próximas eram de pessoas da mesma família. Por outro lado, as populações das maiorias das cidades eram pequenas e formadas de pessoas que outrora moravam no campo ou vinha para os centros urbanos em busca de estudo.

Nesse período a educação dos filhos pelos pais era muito rígida, valores e regras familiares eram passados dos pais para os filhos, e desobediência era punida com castigos, tais forma de conduzir a família intimidava aos filhos a serem obediente aos ensinamentos dentro da ordem e da disciplina. A educação até meados do século passado impunha limite aos filhos. Os valores e regras familiares contribuíam para

a construção da estabilidade necessária ao desenvolvimento saudável da família e de seus membros.

O desenvolvimento das tecnológicas das últimas décadas, as alterações dos meios de produções, modificou de forma significativa a forma como a sociedade se relaciona, se comparado as décadas passadas. Essa mudança de paradigma não acontece de forma isolada em um determinado seguimento da sociedade, mas entrelaçados simultaneamente, interferindo diretamente no mau comportamento das crianças e dos adolescentes, alterando de forma progressivo a falta de limites, respeito, objetividade na sua formação.

A partir de 1968, quando tem início o “milagre econômico”, a industrialização e a construção de grandes obras pelos governantes, aumentaram a oferta de emprego, fazendo com que as pessoas abandonassem o campo fazendo com que algumas capitais multiplicassem sua população em poucos anos.

A inserção da mulher no mercado de trabalho de forma mais intensa, a aprovação do divórcio em 1977, são fatores que contribuíram com suas parcelas. Surgiram os pais solteiros, com filho de casais separados, fatos que alteraram profundamente como a família se constitui e o comportamento dos filhos.

As transformações ocorridas ao longo do tempo, a globalização, e o crescente desenvolvimento tecnológico, a rapidez com que um grande volume de informações são geradas e levados ao público, diferentes conhecimentos técnicos e científicos, transformaram rapidamente a vidas das pessoas na sua vida particular, social e principalmente profissional em decorrência das transformações dos meios produtivos. Tais mudanças tem provocado mudança na forma como as pessoas se relacionam no convívio social, a quantidade de informação que têm sido geradas, aliadas a todas as transformações ocorridas ao longo do tempo e em diferentes aspectos das nossas vidas, como qualquer outra instituição, é dotada de regras e normas de condutas indispensáveis para o convívio social. As

transformações ocorridas na sociedade, e aqui inclui-se a questão da falta de limites e regras as crianças e adolescente, estão diretamente relacionadas, a fatores que envolvem a sociedade, a família, a escola, o professor e o aluno, de uma forma entrelaçada e não isoladamente, como também compreender os fatores geradores da indisciplina e a necessidade de uma postura compartilhada em relação à mesma, investindo na prevenção.

“A coletividade transforma-se em mero somatório de indivíduos, deixa de ser referência para análise comportamental. A consciência do homem como ser social desaparece” (NAGEL, 2009, p. 3) e “[...] o homem contemporâneo não se interessa e não valoriza os problemas coletivos, o espaço e os bens públicos” (BOARINI, 2013, p. 7).

A imagem torna-se objeto de fascínio. Mergulha-se na TV, na internet, nos games estimuladores das suas emoções. Vive-se uma indiferença com os problemas sociais e fatos reais, os quais são vistos como espetáculo. Os acontecimentos mostrados na mídia como a fome, a tragédia, a chacina, a violência, entre outros, sensibilizam apenas enquanto dura o tempo de suas imagens, depois caem no esquecimento e o homem contemporâneo não registra nada que não lhe afete diretamente.

As mudanças que vem ocorrendo incomodam na sociedade com transformações que vem representada por crise de valores, são visíveis permitindo com propriedade o debate das mudanças que afetam a sociedade por uma crise de valores instituídos. As pessoas estão vivendo o novo, que buscam se adaptar a uma gama de novas situações, para se enquadrarem nessa nova realidade social.

Quando a realidade é vista como fantasia, o “[...] ser político ou social perde o significado” (NAGEL, 2009, p. 3). A valorização da individualidade leva o indivíduo ao isolamento, como consequência a não identificação com o outro e não estabelece vínculo com o outro ser social, isento sentimentos, excede o seu tempo de infância com

idade avançada e como dependente torna-se um ser um ser irresponsável. As instituições, a família e a escola todos envolvidos com a instituição fazem parte da sociedade e não é possível se isolar, os problemas enfrentados neste ambiente refletem diretamente na escola e podem causar indisciplina. Oliveira (2011) afirma que não é possível falar de indisciplina como se a mesma se auto explicasse ou como se encontrasse as causas em si mesma, ou seja,

[...] como falar da indisciplina escolar sem falar... Da violência social que permeia a população; da violência das gangues de rua que se enfrentam por motivos banais; da violência do tráfico de drogas que desestruturam famílias inteiras; da violência policial que em vez de garantir a segurança do cidadão agride e mata, até mesmo inocentes; da violência de algumas seitas religiosas que levam seus adeptos ao genocídio; da violência no futebol quando jogadores e torcidas organizadas se enfrentam em lutas mortais; da violência do trânsito que estressa as pessoas no seu dia a dia; da violência do desemprego que deixa milhares de famílias passando fome; da violência contra os excluídos que são marginalizados por essa sociedade classista e preconceituosa; da violência da mídia com programação que incentiva a agressão, o sensacionalismo e o sexo entre adolescentes? (OLIVEIRA, 2011, p.11)

Segundo Vianna (1989), é desafiador e uma proposta temerária discutir sobre indisciplina num país em que predomina a desorganização, o desrespeito a todo e qualquer tipo de ordem ou norma, onde os interesses de algumas pessoas ou grupos minoritários poderosos são colocados acima até dos valores humanos de dignidade, respeito e solidariedade.

Vivemos em uma sociedade capitalista dividida em classes sociais. Saviani (2008, p. 159) afirma que a “[...] divisão da sociedade em classes coloca os homens em antagonismo, uma classe que explora e domina outra. Atingimos, com a sociedade capitalista, o máximo de desenvolvimento da sociedade de classes”. O sistema

capitalista tem sua lógica, que impõe a sociedade, a divisão de classe são exigências da sociedade capitalista e o consumismo é uma de suas exigências. Os pais tem que irem à luta para conquista um trabalho para dá sustento aos filhos, sendo necessário deixar filhos ainda criança nas escolas ou cuidados por terceiro. A noite quando chegam em casa estão cansados de trabalhar ou procurar emprego, e ainda têm os afazeres domésticos.

Segundo Oliveira, Em geral, as crianças passam o dia todo sozinhas, em casa ou na rua. E os pais/responsáveis transferem para a escola toda, ou quase toda, a responsabilidade da educação de seus filhos: estabelecer limites e desenvolver hábitos básicos. Fica a cargo do professor ensinar às crianças desde amarrar os sapatos, dar iniciação religiosa até colocar limites que já deveriam vir esclarecidos de casa (OLIVEIRA, 2011, p. 49).

As maiorias dos casais trabalham e passam o dia todo fora de casa, a noite quando chegam cansado de um dia exaustivo, pouco tempo lhes restam para dá atenção aos filhos e acompanhar as atividades da escola. As crianças veem como alternativa ficarem em frente à TV ou brincar sozinho sem a presença de um adulto ou as crianças fica livre para fazer o que desejam.

Principalmente nos bairros de periferia onde é maior a concentração de pessoas de baixa renda como também de pessoas desempregadas ou desocupadas, ocorrem a existência de pais usuários de drogas, deixando as crianças a sua própria sorte ou ainda tem pais que vitimam os filhos com agressões.

De acordo com Nagel (2009), hoje, as crianças, adolescentes, jovens e muitos adultos agem de acordo com sua própria vontade e determinação. Vivem em busca do prazer pessoal e imediato, sem compromisso

com o outro, sem perspectiva para si mesmo, sem disponibilidade para qualquer tipo de reflexão. E são alguns alunos, com essas características, que as escolas recebem. Alunos que têm dificuldades em cumprir normas que são necessárias para o adequado funcionamento das aulas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realidade de nossa sociedade é que a maioria das pessoas ao casar, não estão preparadas e não tem a mínima ideia do que é construir uma família, não sabe impor sua orientação, muitos deixam os filhos a vontade pelo fato de não querem trabalho ou atrito com os filhos, intervindo apenas quando a conduta lhe impõe uma atitude ou cobrança, ao entrarem em conflito seja no ambiente escolar ou social.

Dentre os aspectos mais complexos deste processo encontra-se a necessidade do estabelecimento de regras e disciplina.

REFERÊNCIAS

BOARINI, M. L. **Indisciplina escolar: uma construção coletiva.** Psicologia Escolar e Educacional, v. 17, n. 1, p. 123-131, jun. 2013. Disponível em: Brasília: Líber Livro, 2011.

NAGEL, L. H. **A educação dos alunos (ou filhos) da pós-modernidade.** Centro Universitário de Maringá – CESUMAR. 2009. Disponível em: Acesso em: 10 jul. 2016.

OLIVEIRA, M. I. de. **Indisciplina Escolar: determinantes, consequências e ações.** Revista Orbis Latina, vol.10, nº 1, Foz do Iguaçu/ PR (Brasil), janeiro–Junhode 2020. ISSN: 2237-6976

OLIVEIRA, Sergio Paulo de – **O Desenvolvimento de Políticas Públicas.** Mestre em Políticas Públicas e Desenvolvimento pela Universidade Federal da Integração Latino Americana –UNILA. 2020. Email: prof.sergio2021@hotmail.com.